

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: MINAS GERAIS
MUNICÍPIO: CORREGO FUNDO

Relatório Anual de Gestão 2025

ALESSANDRA LOPES DE FARIA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar
- 9.6. Covid-19 Repasse União
- 9.7. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.8. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MG
Município	CÓRREGO FUNDO
Região de Saúde	Formiga
Área	105,39 Km ²
População	6.425 Hab
Densidade Populacional	61 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 22/03/2023

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CORREGO FUNDO
Número CNES	6531830
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	01614862000177
Endereço	RUA JOAQUIM GONCALVES DA FONSECA 493 PREDIO
Email	diitacaofundo@yahoo.com.br
Telefone	37-34040234

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/03/2023

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	DANILO OLIVEIRA CAMPOS
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	ALESSANDRA LOPES DE FARIA
E-mail secretário(a)	saudefundo@yahoo.com.br
Telefone secretário(a)	3733229144

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/03/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	01/1999
CNPJ	12.005.741/0001-44
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Alessandra Lopes de Faria

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/03/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Formiga

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
BAMBUÍ	1455.38	23964	16,47
CÓRREGO DANTA	644.92	3168	4,91
CÓRREGO FUNDO	105.387	6425	60,97
FORMIGA	1502.443	67956	45,23
IGUATAMA	627.819	7901	12,58

MEDEIROS	939.118	3861	4,11
PAINS	418.043	8308	19,87
TAPIRAÍ	412.442	1869	4,53

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2025

1.7. Conselho de Saúde

Instrumeto Legal de Criação	LEI		
Endereço	Av Coronel Jose Justino		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	Marli Rosário da Silva		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8	
	Governo	10	
	Trabalhadores	8	
	Prestadores	4	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

A Secretaria Municipal de Saúde de Córrego Fundo, por meio da equipe de Gestão e Coordenação de Planejamento, Orçamento e Finanças, apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente ao exercício de 2025, elaborado em conformidade com a legislação vigente do Sistema Único de Saúde (SUS) e com o compromisso de garantir transparência, controle social e prestação de contas das ações desenvolvidas no âmbito da política municipal de saúde.

O Relatório Anual de Gestão constitui um dos instrumentos de planejamento do SUS e tem como finalidade apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), considerando as diretrizes, objetivos, metas e indicadores estabelecidos no Plano Municipal de Saúde, possibilitando a avaliação do desempenho da gestão e orientando eventuais redirecionamentos necessários para o aprimoramento das políticas públicas de saúde.

A elaboração deste relatório observa as disposições estabelecidas nas Leis nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990, que regulamentam o funcionamento do Sistema Único de Saúde, bem como o disposto no artigo 30 da Lei Complementar nº 141/2012, que determina a compatibilidade e a integração entre os instrumentos de planejamento da saúde nas três esferas de gestão.

Além disso, o presente documento atende às diretrizes do Sistema de Planejamento do SUS, regulamentado pelas Portarias GM/MS nº 3.085/2006 e nº 3.332/2006, que estabelecem o Plano de Saúde, a Programação Anual de Saúde (PAS) e o Relatório Anual de Gestão (RAG) como instrumentos fundamentais para o planejamento, monitoramento e avaliação da gestão em saúde.

O Relatório Anual de Gestão consolida as ações e resultados alcançados no período de janeiro a dezembro de 2025, contemplando a análise da execução das metas programadas, da produção de serviços de saúde, da aplicação dos recursos financeiros e das estratégias implementadas para a melhoria do acesso e da qualidade da atenção à saúde no município.

Destaca-se que os dados apresentados neste relatório, especialmente aqueles relacionados à produção de serviços e aos indicadores de saúde, são provenientes dos sistemas oficiais de informação do Ministério da Saúde e podem sofrer atualizações e ajustes em função dos prazos de processamento e consolidação das bases nacionais. Dessa forma, as informações podem ser atualizadas até quatro meses após a realização de procedimentos ambulatoriais, até seis meses após a alta hospitalar e, em situações específicas, até dois anos, conforme os prazos estabelecidos para consolidação dos bancos de dados nacionais.

Por fim, o presente relatório será submetido à apreciação do Conselho Municipal de Saúde, conforme estabelece a legislação vigente, fortalecendo o exercício do controle social e a transparência na gestão pública da saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025 constitui um instrumento fundamental de transparência e prestação de contas da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). A Secretaria Municipal de Saúde de Córrego Fundo, apresenta neste documento os resultados das Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) executados no período de janeiro a dezembro de 2025.

O RAG tem como finalidade monitorar e avaliar a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), sendo um instrumento obrigatório de gestão, conforme estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012, devendo ser apreciado pelo Conselho Municipal de Saúde e apresentado em audiência pública na Câmara Municipal, como forma de garantir a transparência e o controle social.

No âmbito do planejamento do SUS, o RAG integra o conjunto de instrumentos de gestão composto pelo Plano de Saúde, Programação Anual de Saúde (PAS), Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) e Relatório Anual de Gestão, os quais devem estar alinhados aos instrumentos de planejamento e orçamento governamental, como o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

A elaboração e o envio do presente relatório ao Conselho Municipal de Saúde são realizados por meio do Sistema DigiSUS Gestor, Módulo Planejamento (DGMP), conforme diretrizes do Ministério da Saúde, sendo que as tabelas e indicadores apresentados são extraídos automaticamente do sistema, garantindo maior confiabilidade e padronização das informações.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	174	166	340
5 a 9 anos	175	166	341
10 a 14 anos	170	168	338
15 a 19 anos	232	195	427
20 a 29 anos	542	467	1009
30 a 39 anos	512	503	1015
40 a 49 anos	529	499	1028
50 a 59 anos	474	394	868
60 a 69 anos	308	281	589
70 a 79 anos	152	153	305
80 anos e mais	80	85	165
Total	3348	3077	6425

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 22/03/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020
CORREGO FUNDO	49	70	62

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 22/03/2023.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	38	18	16	30	20
II. Neoplasias (tumores)	47	78	49	52	56
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	3	-	2	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	2	3	2	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	2	1	9	6	12
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	4	7	12
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	2	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	26	52	47	34	41
X. Doenças do aparelho respiratório	16	20	36	38	47
XI. Doenças do aparelho digestivo	25	36	55	38	42
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	2	3	6
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	4	7	9	7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	15	19	26	39
XV. Gravidez parto e puerpério	31	35	34	30	33
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	9	11	14	14	12
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	2	1	4	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	6	8	11	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	30	36	30	33	57

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	2	6	14	17	15
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	246	327	349	359	411

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 22/03/2023.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	4
II. Neoplasias (tumores)	4	9	12
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	4	-
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	4	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	12	12	11
X. Doenças do aparelho respiratório	6	4	2
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	1	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	2	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	1	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	7	3	4
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	37	41	38

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 22/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Analisando os dados demográficos da população por sexo e faixa etária do município de Córrego Fundo, constatamos que o município possui 6.633 habitantes, sendo 3.198 do sexo masculino e 3.135 do sexo feminino. Desse total, 1.033 são crianças na faixa etária de 0 a 14 anos e 1.260 são idosos com idade igual ou superior a 60 anos.



Fonte: Painéis Conasems, 2025.

No que se refere às internações hospitalares, registraram-se 411 ocorrências no ano de 2025. Dentre as principais causas, destacam-se as Doenças enven e alg out conseq causas externas (57), seguidas por Neoplasias Tumore (56). Juntas, essas duas causas totalizam 88 internações no período analisado.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	38	18	16	30	20
II. Neoplasias (tumores)	47	78	49	52	56
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	3	-	2	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	2	3	2	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	2	1	9	6	12
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	4	7	12
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	2	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	26	52	47	34	41
X. Doenças do aparelho respiratório	16	20	36	38	47
XI. Doenças do aparelho digestivo	25	36	55	38	42
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	2	3	6
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	4	7	9	7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	15	19	26	39
XV. Gravidez parto e puerpério	31	35	34	30	33
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	9	11	14	14	12
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	2	1	4	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clin e laborat	5	6	8	11	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	30	36	30	33	57
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	2	6	14	17	15
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	246	327	349	359	411

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 12/03/2026.

Sobre os óbitos, os dados apontam que as duas principais causas que levaram a população do município a óbito no ano de 2025 foram as Doenças do Aparelho Respiratório (8) e as Doenças do Aparelho Circulatório (7).

► MORTALIDADE GERAL (NÃO FETAL) POR RESIDÊNCIA - MINAS GERAIS

Frequência por Ano de Óbito segundo Capítulo CID-10
Município: 111995 Corrego Fundo
Mês/ano de Óbito: ...Janeiro/2025, ...Fevereiro/2025, ...Março/2025, ...Abril/2025, ...Maio/2025, ...Junho/2025, ...Julho/2025, ...Agosto/2025, ...Setembro/2025, ...Outubro/2025, ...Novembro/2025, ...Dezembro/2025
Período: 2025

Capítulo CID-10	2025	Total
TOTAL	15	15
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	2
II. Neoplasias (tumores)	7	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	2	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	7	7
X. Doenças do aparelho respiratório	8	8
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	3
XIII. Doenças do aparelho geniturinário	1	1
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3	3

Fonte: SIM/CPRE/SVE/SURVIV/SESIMG

Nota:

- Dados de 2006 a 2022 atualizados em 29 de setembro de 2025.
- Dados de 2023 a 2025 atualizados em 5 de dezembro de 2025, portanto sujeitos a alterações/reviões.

CPRE/SESIMG

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	82.971
Atendimento Individual	24.803
Procedimento	41.986
Atendimento Odontológico	2.768

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período

Data da consulta: 22/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Neste capítulo são apresentados dados da oferta e da produção de serviços de saúde do município de Córrego Fundo, com o objetivo de retratar as atividades e resultados alcançados no ano de 2025.

Sobre o item 4.1. Produção de Atenção Básica, referente aos Dados da Produção de Serviço no SUS:

Brasil	Atendimento Individual	Atendimento Odontológico	Procedimento	Visita Domiciliar
24.803	2.768	41.986	82.971	24.803

Fonte: <https://sisab.saude.gov.br/paginas/acessoRestrito/relatorio/federal/saude/RelSauProducao.xhtml?jsessionid=YKkGL97xO3gV6XsluM9Ajzq>

No que tange ao item 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos, devemos destacar as seguintes alterações, referente ao período Janeiro- Dezembro/2025:

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - MINAS GERAIS - POR LOCAL DE ATENDIMENTO

Ord. aprendida, Não aprendida segundo Município
Município: 311995 CÓRREGO FUNDO
Período: jan/abr/2025

Município	Ord. aprendida	Valor aprendida
TOTAL	88.413	429.480,64
311995 CÓRREGO FUNDO	88.413	429.480,64

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Nota:

- Dados referentes aos últimos seis meses, sujeitos a atualização.
- A partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que:
 - até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como "Natureza" e "Esfera Administrativa";
 - De junho de 2012 a outubro de 2015, estão disponíveis tanto como "Natureza" e "Esfera Administrativa", como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica";
 - a partir de novembro de 2015, estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

Consulte o site da Secretaria Estadual de Saúde para mais informações.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	2	2
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	0	1
PRONTO ATENDIMENTO	1	0	0	1
Total	1	1	5	7

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/03/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	5	1	1	7
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Total	5	1	1	7

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/03/2023.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2025

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
20059618000134	Direito Público	Urgência e emergência	MG / CÓRREGO FUNDO
05802877000110	Direito Público	Assistência médica e ambulatorial	MG / CÓRREGO FUNDO

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 22/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Os Prestadores que compõem a Rede Física do SUS prestam os serviços segundo legislação vigente e o município também conta com prestadores indiretos, que caso necessário, tem o dever de atender a emergência, mesmo que estes prestadores não tenham contrato direto com o município de Córrego fundo.

Com base no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde da rede pública municipal é composta por:

Fonte: Painéis Conasems, 2025.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	0	3	10	11
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	4	0	7	6	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 12/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	20	0	0	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	38	0	0	0	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 12/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O Quadro de Funcionários no SUS apresenta-se da seguinte forma:

The screenshot displays two tables from a web interface. The first table, titled 'Número de profissionais por ano e vinculados ao SUS', shows data for the year 2025 across various professional categories. The second table, titled 'Municípios com maior número de profissionais (SUS e não SUS)', shows data for the year 2025 across different municipalities.

Número de profissionais por ano e vinculados ao SUS	
Categoria específica	2025
Agente Comunitário de Saúde	12
Agente de Combate de Endemias	5
Cirurgões-dentistas	3
Enfermeiros	9
Médicos	20
Outros Profissionais de Saúde	37

Municípios com maior número de profissionais (SUS e não SUS)	
Município e UF	2025 - Profissionais
Corrego Fundo - MG	54
Municípios	1

Fonte: <https://novasage.saude.gov.br/estabelecimento/profissionais?tab=687f700e28fcb500017d5b76>

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, mediante fortalecimento da Atenção Primária no controle de doenças e agravos, com aprimoramento da política de Atenção Básica no município de Córrego Fundo.

OBJETIVO Nº 1.1 - Realizar cobertura da população do município acompanhamento/cadastramento da população pelo ACS; Realizar a estratificação de risco segundo as condições de saúde; realizar a manutenção dos protocolos assistenciais da atenção primária; melhorar a aquisição de testes rápidos, facilitando o acesso ao diagnóstico; programar os grupos de portadores de HAS, DIA; reimplantar o grupo para quem deseja parar de fumar; desenvolver ações de promoção de saúde e prevenção de doenças para população negra, LG

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Garantir o acesso da população aos atendimentos do PSF.

DIRETRIZ Nº 2 - Atenção integralizada à saúde da mulher

OBJETIVO Nº 2.1 - Realizar campanhas de conscientização para a prevenção de agravos à saúde da mulher; Melhor oferta de mamografia para rastreamento de mulheres na faixa de 50 a 69 anos; Melhorar a oferta de exames citopatológicos para mulheres de 25 a 64 anos; Monitorar a realização de no mínimo 7 consultas de pré-natal; Realizar ações para reduzir o número de gestações na adolescência; Realizar as investigações dos óbitos materno, infantil e neonatal e promover ações para a redução dos casos; Implementar ações

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar ações para a atenção integralizada à saúde da mulher	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar campanhas voltadas à saúde da mulher.

DIRETRIZ Nº 3 - Atenção à saúde do homem

OBJETIVO Nº 3.1 - Realizar campanhas de conscientização para a prevenção de agravos e do câncer de próstata; Melhorar a oferta de exames para o diagnóstico precoce; Incentivar para ações de prevenção de acidente no trabalho; Incentivar a participação em atividades físicas e de mudança de hábitos de vida.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atenção integralizada à saúde do homem	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar ações voltadas à saúde do homem.

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da saúde do trabalhador

OBJETIVO Nº 4.1 - Traçar mapa de risco para a saúde do trabalhador; promover entrosamento entre setor de saúde e trabalhadores; participar das SIPAT's das empresas; realizar ações de educação e promoção de saúde (POEPS); Promover a acessibilidade com aumento da extensão do horário do trabalhador; Implantar programa de atenção integral à saúde do trabalhador;

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecimento da saúde do trabalhador	Ações de atividades coletivas de promoção à saúde	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar ações voltadas à saúde do trabalhador.

DIRETRIZ Nº 5 - Melhorar a estrutura física e funcional das unidades de atenção à saúde

OBJETIVO Nº 5.1 - Realizar manutenção preventiva e corretiva de todos os aparelhos e equipamentos das unidades de saúde; adquirir materiais médico hospitalar, odontológico, informática e de escritório para melhorar a continuidade dos serviços de saúde; garantir deslombamento das equipes para melhorar a acessibilidade dos usuários ao serviço de saúde; implantar o prontuário eletrônico do cidadão; construir, reformar e ampliar as unidades de saúde;

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manutenção contínua dos serviços de saúde no município	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter estrutura funcional das unidades de saúde.

DIRETRIZ Nº 6 - - Controle, monitoramento e prevenção de comorbidades

OBJETIVO Nº 6.1 - - Monitorar e tratar casos novos e crônicos de tuberculose e hanseníase; dar continuidade ao programa de controle de tabagismo; planejar estratégias para implantar serviço de atenção aos portadores de deficiência; manter monitoramento e assistência ao hipertenso e diabético

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Monitoramento e controle de pacientes crônicos	Acompanhamento de hipertensos e diabéticos	Percentual			60,00	60,00	Percentual	70,00	116,67

Ação Nº 1 - Monitorar semestralmente pacientes hipertensos e diabéticos.

DIRETRIZ Nº 7 - Atenção a saúde da criança e do adolescente

OBJETIVO Nº 7.1 - Alcançar as metas de campanhas de vacinação; vacinar conforme calendário de vacinação do Estado de Minas Gerais; manter as ações relacionadas à segurança alimentar e nutricional e monitoramento dos inscritos no programa bolsa família;

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Assistência à saúde da criança e do adolescente	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar ações voltadas à saúde da criança e do adolescente.

DIRETRIZ Nº 8 - Promover ações de vigilância em saúde

OBJETIVO Nº 8.1 - - Executar ações de limpeza e cuidado às arboviroses; cumprir metas pactuadas e firmadas para a vigilância em saúde; promover ações em conjunto com outros setores da administração que estimulem hábitos de vida saudável, incentivando ao esporte e lazer, com vistas a melhoria da qualidade de vida; monitorar os sistemas de informação e notificação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Executar ações de vigilância em saúde pactuadas	Executar ações de vigilância em saúde pactuadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar ações de vigilância em saúde.

DIRETRIZ Nº 9 - Fortalecer as ações de saúde bucal

OBJETIVO Nº 9.1 - Melhorar a cobertura dos atendimentos realizados em saúde bucal; readequar a oferta de serviços programados em odontologia; implementar ações do programa de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca, referenciar os pacientes para suporte adequado na atenção secundária e terciária; implantar o apoio matricial para as equipes de saúde bucal; promover ações de profilaxia para todos estudantes de 0 a 14 anos; implantar protocolo municipal odontológico para o direcionamento das ações de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar cobertura do programa saúde bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar ações de promoção à saúde bucal.

DIRETRIZ Nº 10 - Implementar ações e políticas para a valorização dos profissionais de saúde

OBJETIVO Nº 10.1 - Gratificar os profissionais da atenção básica por indicadores de desempenho; Remunerar por atendimento em urgência e emergência complementando as ações; ampliar estratégias para o reconhecimento profissional dos colaboradores da saúde; implementar o políticas de humanização do atendimento; implementar ações para educação e capacitação permanente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. valorização do profissional da saúde	Plano de carreira do profissional de saúde	Percentual			50,00	50,00	Percentual	50,00	100,00

Ação Nº 1 - Implementar plano de carreira dos profissionais de saúde.

DIRETRIZ Nº 11 - Fortalecimento da participação e do controle social

OBJETIVO Nº 11.1 - Fortalecer a participação da sociedade nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde; realizar Conferência Municipal de Saúde; divulgar as experiências exitosas para a sociedade; informatizar o atendimento dos serviços de saúde; realizar as prestações de conta para que a população tenha acesso de como estão sendo geridos os recursos financeiros, contratação de consultorias de gestão

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer a participação dos controle social com 11 reuniões anuais	Atas das reuniões do conselho municipal de saúde	Percentual			100,00	100,00	Percentual	75,00	75,00

Ação Nº 1 - Realizar reuniões mensais dos conselheiros municipais de saúde.

DIRETRIZ Nº 12 - Melhoria da gestão, do acesso e da qualidade das ações e serviços de saúde

OBJETIVO Nº 12.1 - Realizar relatórios dos serviços ofertados e executados; reduzir judicialização; informatizar o serviço de tratamento fora do domicílio; ampliar o acesso às cirurgias eletivas; cobrar execução de PPI e PRO HOSP, da campanha de cirurgia eletiva; manter serviço de imagem para apoio diagnóstico à Unidade de Pronto Atendimento; participar de consórcios intermunicipais de saúde; fazer monitoramento das ações de equipe de atenção primária

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. gestão dos serviços ofertados de qualidade	Reuniões mensais de intersectorialidade de gestão e planejamento das ações	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter pactuações e convênios com instituições de saúde e consórcios.

DIRETRIZ Nº 13 - Fortalecimento da vigilância sanitária e epidemiológica

OBJETIVO Nº 13.1 - Fiscalizar as condições ambientais, sanitárias dos estabelecimentos; monitorar os riscos ambientais com foco na abordagem intersectorial ecossistêmica da saúde; incentivar o combate ao transmissor da doença de chagas e outras arboviroses

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Controle de riscos sanitários e arboviroses	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Cumprir calendários de inspeções sanitárias e epidemiológicas e realizar ações de educação em saúde.

DIRETRIZ Nº 14 - Manutenção da farmácia básica, distribuição de medicamentos e referenciamento dos medicamentos de alto custo

OBJETIVO Nº 14.1 - Revisar REMUME para aquisição e abastecimento da farmácia; implantar protocolos da assistência farmacêutica; ampliação, manutenção e reforma da farmácia conforme sua necessidade; manter setor de medicamentos judiciais e de alto custo;

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Regularizar e regularizar a distribuição de medicamentos para a população	Atualização da REMUME	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter estoque mínimo de medicamentos na farmácia municipal.

DIRETRIZ Nº 15 - Garantir o transporte de pacientes para tratamento fora do domicílio

OBJETIVO Nº 15.1 - Garantir o acesso da população ao transporte para tratamento fora do domicílio, com veículos em bom estado de conservação e renovação constante da frota de veículos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atender a população com um transporte de qualidade para tratamento fora do domicílio.	Porcentagem de habitantes atendidos no transporte fora do domicílio	Percentual			30,00	30,00	Percentual	50,00	166,67

Ação Nº 1 - Ofertar transporte para os pacientes em tratamento fora do domicílio.

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	valorização do profissional da saúde		50,00
	Fortalecer a participação dos controle social com 11 reuniões anuais		75,00
	gestão dos serviços ofertados de qualidade		100,00
	Atender a população com um transporte de qualidade para tratamento fora do domicílio.		50,00

301 - Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100,00	100,00
	Realizar ações para a atenção integralizada à saúde da mulher	100,00	100,00
	Atenção integralizada à saúde do homem	100,00	100,00
	Fortalecimento da saúde do trabalhador	100,00	100,00
	Manutenção contínua dos serviços de saúde no município	100,00	100,00
	Monitoramento e controle de pacientes crônicos	60,00	70,00
	Assistência à saúde da criança e do adolescente	80,00	80,00
	Ampliar cobertura do programa saúde bucal	100,00	100,00
	gestão dos serviços ofertados de qualidade	100,00	100,00
	Atender a população com um transporte de qualidade para tratamento fora do domicílio.	30,00	50,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	gestão dos serviços ofertados de qualidade	100,00	100,00
	Atender a população com um transporte de qualidade para tratamento fora do domicílio.	30,00	50,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Regulamentar e regularizar a distribuição de medicamentos para a população	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Controle de riscos sanitários e arboviroses	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Executar ações de vigilância em saúde pactuadas	100,00	100,00
	Controle de riscos sanitários e arboviroses	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	1.295.500,00	N/A	N/A	55.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.350.500,00
	Capital	525.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	525.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	1.568.500,00	N/A	1.655.000,00	508.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.731.500,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	110.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	110.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	4.495.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	77.000,00	4.572.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	707.000,00	N/A	170.000,00	210.000,00	N/A	N/A	N/A	500,00	1.087.500,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	263.000,00	N/A	60.000,00	93.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	416.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	88.000,00	N/A	210.000,00	9.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	307.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 12/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

As ações previstas na Programação Anual de Saúde avaliadas no Relatório Anual de Gestão, retratam os resultados consolidados anuais - considerando que as metas também são anuais.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 12/03/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	1.146,44	1.387.742,85	2.364.214,88	618.385,89	0,00	0,00	0,00	0,00	4.371.490,06
	Capital	25.345,00	15.049,40	1.582.566,62	121.760,04	0,00	0,00	0,00	0,00	1.744.721,06
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	6.130.936,51	386.499,26	110.814,54	0,00	0,00	0,00	0,00	6.628.250,31
	Capital	0,00	15.160,58	6.529,00	569.800,00	0,00	0,00	0,00	15.272,52	606.762,10
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	404.116,82	46.575,37	73.054,74	0,00	0,00	0,00	0,00	523.746,93
	Capital	0,00	1.599,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.599,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	22.620,00	60.936,30	26.850,30	73.057,01	0,00	0,00	0,00	0,00	183.463,61
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	139.874,62	128.779,53	140.009,46	0,00	0,00	0,00	0,00	408.663,61
	Capital	0,00	10.885,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.885,10
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	124.237,04	1.201.865,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.518,33	1.329.620,80
	Capital	0,00	15.544,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.544,62
TOTAL		173.348,48	9.383.711,23	4.542.014,96	1.706.881,68	0,00	0,00	0,00	18.790,85	15.824.747,20

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/03/2023.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,71 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	87,13 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,21 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	71,35 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	16,56 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	61,57 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 2.497,20
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	44,17 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,75 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	11,57 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	15,05 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	2,17 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	43,00 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	23,95 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/03/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	3.070.000,00	3.070.000,00	2.992.298,64	97,47
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	327.500,00	327.500,00	293.164,87	89,52
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	400.000,00	400.000,00	253.181,86	63,30
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.382.500,00	1.382.500,00	1.244.709,67	90,03
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	960.000,00	960.000,00	1.201.242,24	125,13

RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	35.684.000,00	36.212.254,37	36.141.317,79	99,80
Cota-Parte FPM	20.000.000,00	20.213.853,00	18.349.592,29	90,78
Cota-Parte ITR	20.000,00	20.000,00	18.603,12	93,02
Cota-Parte do IPVA	2.000.000,00	2.000.000,00	1.858.276,10	92,91
Cota-Parte do ICMS	13.504.000,00	13.738.149,00	15.612.292,57	113,64
Cota-Parte do IPI - Exportação	160.000,00	160.000,00	202.162,05	126,35
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	80.252,37	100.391,66	125,09
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	38.754.000,00	39.282.254,37	39.133.616,43	99,62

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	0,00	0,00	1.402.792,25	0,00	1.396.177,93	0,00	1.395.799,53	0,00	6.614,32
Despesas Correntes	0,00	0,00	1.387.742,85	0,00	1.381.128,53	0,00	1.380.750,13	0,00	6.614,32
Despesas de Capital	0,00	0,00	15.049,40	0,00	15.049,40	0,00	15.049,40	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	6.136.146,30	0,00	6.001.115,39	0,00	5.957.080,12	0,00	135.030,91
Despesas Correntes	0,00	0,00	6.125.372,49	0,00	5.990.538,93	0,00	5.946.546,08	0,00	134.833,56
Despesas de Capital	0,00	0,00	10.773,81	0,00	10.576,46	0,00	10.534,04	0,00	197,35
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	405.715,82	0,00	395.497,55	0,00	394.118,39	0,00	10.218,27
Despesas Correntes	0,00	0,00	404.116,82	0,00	393.898,55	0,00	392.519,39	0,00	10.218,27
Despesas de Capital	0,00	0,00	1.599,00	0,00	1.599,00	0,00	1.599,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	60.936,30	0,00	60.936,30	0,00	59.521,68	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	60.936,30	0,00	60.936,30	0,00	59.521,68	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	150.759,72	0,00	150.759,72	0,00	146.943,79	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	139.874,62	0,00	139.874,62	0,00	136.058,69	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	10.885,10	0,00	10.885,10	0,00	10.885,10	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	1.217.410,05	0,00	1.192.717,95	0,00	1.188.471,97	0,00	24.692,10
Despesas Correntes	0,00	0,00	1.201.865,43	0,00	1.177.173,33	0,00	1.172.927,35	0,00	24.692,10
Despesas de Capital	0,00	0,00	15.544,62	0,00	15.544,62	0,00	15.544,62	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	0,00	0,00	9.373.760,44	0,00	9.197.204,84	0,00	9.141.935,48	0,00	176.555,60

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	9.373.760,44	9.197.204,84	9.141.935,48
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	9.373.760,44	9.197.204,84	9.141.935,48
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			5.870.042,46
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	3.503.717,98	3.327.162,38	3.271.893,02
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00

PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	23,95	23,50	23,36
---	-------	-------	-------

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2025	5.870.042,46	9.373.760,44	3.503.717,98	211.944,28	0,00	0,00	0,00	211.944,28	0,00	3.503.717,98
Empenhos de 2024	5.251.147,10	8.058.936,74	2.807.789,64	62.191,69	0,00	0,00	62.146,71	0,00	44,98	2.807.744,66
Empenhos de 2023	4.219.881,49	7.356.210,76	3.136.329,27	0,00	45.850,81	0,00	0,00	0,00	0,00	3.182.180,08
Empenhos de 2022	3.904.398,21	7.636.812,00	3.732.413,79	0,00	154.563,82	0,00	0,00	0,00	0,00	3.886.977,61
Empenhos de 2021	3.477.159,97	5.911.790,55	2.434.630,58	0,00	227.346,07	0,00	0,00	0,00	0,00	2.661.976,65
Empenhos de 2020	2.668.927,12	4.831.459,62	2.162.532,50	0,00	178.337,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.340.869,50
Empenhos de 2019	2.452.843,53	4.952.087,53	2.499.244,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.499.244,00
Empenhos de 2018	2.248.335,55	4.277.755,76	2.029.420,21	0,00	20.617,32	0,00	0,00	0,00	0,00	2.050.037,53
Empenhos de 2017	2.285.295,62	4.301.733,17	2.016.437,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.016.437,55
Empenhos de 2016	2.309.924,60	3.986.783,42	1.676.858,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.676.858,82
Empenhos de 2015	2.013.623,99	3.490.277,57	1.476.653,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.476.653,58
Empenhos de 2014	2.054.878,61	3.261.800,34	1.206.921,73	0,00	3.172,51	0,00	0,00	0,00	0,00	1.210.094,24
Empenhos de 2013	1.856.144,30	3.193.497,87	1.337.353,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.337.353,57

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100

RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	5.669.825,00	6.591.825,71	6.800.900,19	103,17
Provenientes da União	4.544.825,00	4.714.450,71	4.852.520,00	102,93
Provenientes dos Estados	1.125.000,00	1.877.375,00	1.948.380,19	103,78
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	5.669.825,00	6.591.825,71	6.800.900,19	103,17

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	5.586.668,00	6.772.617,60	4.713.418,87	69,60	3.825.961,14	56,49	3.788.479,06	55,94	887.457,73
Despesas Correntes	3.443.843,00	4.594.455,60	2.983.747,21	64,94	2.906.637,78	63,26	2.869.155,70	62,45	77.109,43
Despesas de Capital	2.142.825,00	2.178.162,00	1.729.671,66	79,41	919.323,36	42,21	919.323,36	42,21	810.348,30
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	6.169.500,00	7.459.508,31	1.088.915,32	14,60	1.063.261,81	14,25	1.063.261,81	14,25	25.653,51
Despesas Correntes	6.134.100,00	6.833.627,31	497.313,80	7,28	471.660,29	6,90	471.660,29	6,90	25.653,51
Despesas de Capital	35.400,00	625.881,00	591.601,52	94,52	591.601,52	94,52	591.601,52	94,52	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	924.000,00	714.874,75	119.630,11	16,73	113.711,94	15,91	113.711,94	15,91	5.918,17
Despesas Correntes	924.000,00	713.274,75	119.630,11	16,77	113.711,94	15,94	113.711,94	15,94	5.918,17
Despesas de Capital	0,00	1.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	199.932,00	244.840,40	122.527,31	50,04	122.527,31	50,04	122.527,31	50,04	0,00
Despesas Correntes	199.932,00	244.840,40	122.527,31	50,04	122.527,31	50,04	122.527,31	50,04	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	486.000,00	507.157,18	268.788,99	53,00	268.372,07	52,92	268.372,07	52,92	416,92
Despesas Correntes	486.000,00	496.271,18	268.788,99	54,16	268.372,07	54,08	268.372,07	54,08	416,92
Despesas de Capital	0,00	10.886,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	1.220.432,00	1.358.238,20	127.755,37	9,41	127.755,37	9,41	127.755,37	9,41	0,00
Despesas Correntes	1.171.500,00	1.337.597,20	127.755,37	9,55	127.755,37	9,55	127.755,37	9,55	0,00
Despesas de Capital	48.932,00	20.641,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	14.586.532,00	17.057.236,44	6.441.035,97	37,76	5.521.589,64	32,37	5.484.107,56	32,15	919.446,33

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	5.586.668,00	6.772.617,60	6.116.211,12	90,31	5.222.139,07	77,11	5.184.278,59	76,55	894.072,05
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	6.169.500,00	7.459.508,31	7.225.061,62	96,86	7.064.377,20	94,70	7.020.341,93	94,11	160.684,42
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	924.000,00	714.874,75	525.345,93	73,49	509.209,49	71,23	507.830,33	71,04	16.136,44
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	199.932,00	244.840,40	183.463,61	74,93	183.463,61	74,93	182.048,99	74,35	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	486.000,00	507.157,18	419.548,71	82,73	419.131,79	82,64	415.315,86	81,89	416,92

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	1.220.432,00	1.358.238,20	1.345.165,42	99,04	1.320.473,32	97,22	1.316.227,34	96,91	24.692,10
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	14.586.532,00	17.057.236,44	15.814.796,41	92,72	14.718.794,48	86,29	14.626.043,04	85,75	1.096.001,93
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	5.633.825,00	7.428.961,44	6.267.687,49	84,37	5.348.241,16	71,99	5.310.759,08	71,49	919.446,33
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	8.952.707,00	9.628.275,00	9.547.108,92	99,16	9.370.553,32	97,32	9.315.283,96	96,75	176.555,60

FONTE: SIOPS, Minas Gerais30/01/26 10:53:31

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 2.012.825,00	R\$ 0,00
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 29.092,64	R\$ 0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 246.594,53	R\$ 0,00
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 452.364,00	R\$ 0,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.358.595,30	R\$ 0,00
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - NACIONAL	R\$ 2.942,65	R\$ 0,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 81.098,59	R\$ 0,00
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 52.437,60	R\$ 0,00
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	R\$ 0,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	R\$ 0,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 118.404,00	R\$ 0,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 44.267,86	R\$ 0,00
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 30.049,09	R\$ 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Não há informações cadastradas para o período do Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	597.382,36	0,00	597.382,36
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	43.469,92	20.569,08	64.039,00

Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	640.852,28	20.569,08	661.421,36

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A P

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 22/03/2023 14:55:48

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Repasse União

Não há informações cadastradas para o período da Covid-19 Repasse União.

9.7. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A P

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 22/03/2023 14:55:48

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

A execução orçamentária e financeira das ações e serviços públicos de saúde do município de Córrego Fundo, no exercício de 2025, ocorreu em conformidade com as diretrizes estabelecidas na Lei Complementar nº 141/2012, que regulamenta os valores mínimos a serem aplicados anualmente em ações e serviços públicos de saúde pelos entes federativos, bem como os mecanismos de transparência, fiscalização, avaliação e controle das despesas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os recursos destinados ao financiamento das ações de saúde são provenientes das três esferas de governo, federal, estadual e municipal, e são executados por meio do Fundo Municipal de Saúde, observando os princípios da legalidade, eficiência, transparência e responsabilidade fiscal. A aplicação dos recursos visa garantir o funcionamento da rede de serviços, a manutenção das atividades assistenciais, a execução de programas e a ampliação do acesso da população às ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde.

Destaca-se que, a partir do exercício de 2025, passou a ser exigido de forma mais sistemática o monitoramento e a prestação de contas das emendas parlamentares federais destinadas ao município, especialmente aquelas cadastradas e acompanhadas por meio do sistema InvestSUS Gestão. Nesse contexto, a gestão municipal realizou o acompanhamento da execução física e financeira dos recursos provenientes dessas emendas, garantindo a adequada aplicação dos valores transferidos e a correta vinculação às ações e serviços de saúde previstos.

As informações referentes à execução financeira, incluindo as despesas realizadas, os recursos transferidos e o monitoramento das emendas parlamentares, são registradas e acompanhadas por meio dos sistemas oficiais do Ministério da Saúde e demais sistemas de gestão pública, assegurando maior transparência e confiabilidade dos dados apresentados neste Relatório Anual de Gestão.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 12/03/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 12/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não foram encontradas auditorias no município para o período em questão.

11. Análises e Considerações Gerais

O município de Córrego Fundo, tem buscado avançar continuamente na ampliação e qualificação da oferta de serviços de saúde, tanto no âmbito da Atenção Primária quanto da Atenção Especializada, com o objetivo de aprimorar o atendimento prestado à população. Em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Lei nº 8.080/1990, as ações desenvolvidas visam garantir melhores condições de saúde, ampliando o acesso e fortalecendo a qualidade da assistência ofertada no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesse contexto, a gestão municipal tem fortalecido o planejamento e a execução das ações de saúde por meio da articulação entre os instrumentos de gestão do SUS, bem como do monitoramento contínuo das ações desenvolvidas e da alimentação regular dos sistemas de informação em saúde. Esse processo possibilita o acompanhamento das necessidades da população e contribui para a formulação de estratégias mais eficazes voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos e melhoria da qualidade dos serviços ofertados.

O Relatório Anual de Gestão consolida-se como um importante instrumento de avaliação e monitoramento das ações desenvolvidas ao longo do exercício, permitindo a análise dos resultados alcançados e subsidiando o planejamento das ações futuras. No período de janeiro a dezembro de 2025, o município manteve seu compromisso com a oferta de serviços de saúde pautados nos princípios do SUS: universalidade, equidade e integralidade, buscando garantir um atendimento mais resolutivo e acessível à população.

Entre as estratégias adotadas pela gestão municipal, destacam-se o fortalecimento das parcerias com consórcios públicos de saúde, a ampliação da oferta de exames e serviços especializados e o incentivo às ações desenvolvidas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família, reforçando o compromisso com a melhoria contínua da assistência e com a promoção de um atendimento cada vez mais qualificado para a população.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício
 - Fortalecer as ações de gestão e de planejamento participativo, promovendo a dinamização dos processos de gestão e gerência dos serviços de saúde, incentivando a participação e a corresponsabilização dos servidores na implementação de propostas voltadas à melhoria da atenção à saúde da população.
 - Promover a integração entre os instrumentos de planejamento governamental, Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA) e os instrumentos de planejamento do SUS, como o Plano Municipal de Saúde (PMS) e a Programação Anual de Saúde (PAS).
 - Otimizar a aplicação dos recursos financeiros, buscando maior eficiência, qualidade e equidade no atendimento das demandas da população no âmbito dos serviços de saúde.
 - Ampliar e fortalecer os processos de informatização dos serviços de saúde do município, visando aprimorar o registro, monitoramento e utilização das informações em saúde para apoio à gestão.
 - Gerir o sistema local de saúde com ênfase nas ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e vigilância em saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para a redução da morbimortalidade, especialmente por causas sensíveis à atenção primária.
 - Dar continuidade à manutenção e à expansão dos serviços de saúde ofertados à população do município.
 - Promover ações de educação permanente e capacitação das equipes de saúde, com o objetivo de qualificar o atendimento prestado à população adscrita.
 - Realizar a Conferência Municipal de Saúde, fortalecendo os espaços de participação e controle social.
 - Elaborar e atualizar os instrumentos de planejamento da saúde, em especial o Plano Municipal de Saúde.
 - Monitorar, avaliar e executar as ações e metas estabelecidas na Programação Anual de Saúde (PAS) 2025.
 - Realizar análises periódicas da situação de saúde do município, utilizando dados provenientes dos sistemas de informação em saúde para subsidiar o planejamento, o monitoramento das ações e a tomada de decisão na gestão do sistema municipal de saúde.

ALESSANDRA LOPES DE FARIA
Secretário(a) de Saúde
CÓRREGO FUNDO/MG, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Elaboração

CÓRREGO FUNDO/MG, 12 de Março de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Córrego Fundo